

that will hopefully serve the final goal of enabling students to feel, sing and recognize the same phenomena in the repertoire with ease.

ENSINAR A COMPREENDER A HARMONIA: ASPECTOS DA HARMONIA CROMÁTICA

Monika Andrianopoulou

University of Macedonia - Thessaloniki, Greece
monand@uom.edu.gr

Na música tonal, a compreensão e identificação melódica utilizam não só as competências de identificação de intervalos, mas também, muito importante, a percepção de graus de escala. Uma percepção consciente, bem-desenvolvida e robusta dos graus da escala nas tonalidades maiores e menores pode, assim, facilitar tanto a leitura visual como o reconhecimento auditivo, especialmente em passagens diatónicas. Contudo, o mesmo é válido quando se trata de passagens cromáticas, mantendo um contexto de música tonal: o carácter totalmente simétrico do movimento cromático significa que o canto e a identificação auditiva de tais passagens podem-se tornar extremamente caóticos e desafiantes para o cérebro, a menos que utilizem certas âncoras, baseada na estrutura da escala (maior/menor) e dos seus graus, que o ouvido interno pode utilizar como uma espécie de sinalização. A percepção de graus de escala também se mostra útil no caso de tonalizações e modulações: basta mover todo o conjunto de funções de graus de escala e as suas sensações características para um novo nível de altura, dando ênfase à sensação e confirmação especialmente o novo tom principal e a tónica.

Nesta apresentação, intitulada “Ensinar a compreender a harmónica: aspectos da harmonia cromática”, exploraremos, entre outras coisas, o espaço contido entre dois intervalos da segunda, maior e menor, experimentando o efeito e a sensação especiais particularmente do semitom; implementaremos um método simples de cantar pequenas melodias que ligam cada grau da escala à tónica, para ajudar a imprimir no ouvido a distância de cada grau à tónica; trabalharemos no movimento cromático entre os graus da escala, explorando diferentes tendências possíveis e as harmonias subjacentes de uma nota alterada cromaticamente; por fim, praticaremos a sensação das tonalizações de graus específicos de escala. Tudo o que foi mencionado é destinado a servir como ferramentas que, esperançosamente, servirão o objectivo final de permitir que os alunos sintam, cantem e reconheçam os mesmos fenómenos no repertório com facilidade.

LABEAMUS - Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Músicas

Aoife Hiney

Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro (INET – md)
aoife@ua.pt

O LABEAMUS - Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Músicas da Universidade de Aveiro - foi criado em 2018, é coordenado pelas investigadoras Clarissa Foletto e Aoife Hiney e está sediado no INET-md - Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança, pólo de Aveiro. O Labeamus tem como objetivo

proporcionar um espaço de experimentação, encontro e partilha no qual os alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, bem como investigadores e professores da Universidade de Aveiro (UA) e outras instituições nacionais e internacionais possam desenvolver projetos de investigação autónomos e sustentáveis, ligados ao ensino e aprendizagem de músicas.

As principais atividades do laboratório incluem o desenvolvimento de projetos pedagógicos a partir de sessões de troca e partilha de experiências vividas pelos alunos, investigadores e docentes da UA em situações relacionadas com o ensino e a aprendizagem musical; o acolhimento de projetos pedagógicos sugeridos por indivíduos interessados em desenvolver novas estratégias associadas ao ensino e aprendizagem da música; a realização de formação continuada a partir de oficinas, seminários, conferências e cursos de formação; a promoção de ações de extensão universitária oferecidas gratuitamente à comunidade aveirense em geral numa lógica mútua entre investigação e ação; a produção de materiais didáticos e a disseminação dos projetos desenvolvidos no laboratório através de encontros científicos, espetáculos, suportes digitais e publicações.

Desde 2018, o Labeamus promoveu mais de vinte atividades em formatos presenciais e online, desde debates, mesas redondas, oficinas e palestras, dentro das rubricas 'Falando Sobre' e 'Lab Workshop'.

LABEAMUS - Laboratory for the Teaching and Learning of Musics

Aoife Hiney

Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro (INET – md)
aoife@ua.pt

Labeamus - Laboratory for the Teaching and Learning of Musics at the University of Aveiro - was created in 2018. Co-ordinated by researchers Clarissa Foletto and Aoife Hiney, it is based at the Aveiro branch of INET-md - Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança. Labeamus aims to provide a space for experimentation, meeting and sharing, in which undergraduate and graduate students, in addition to researchers and teachers - whether from the University of Aveiro or other national or international institutions - can develop autonomous, sustainable research projects relating to the teaching and learning of musics.

The main activities within Labeamus include: the development of pedagogical projects through the exchange and sharing of experiences of teaching and learning music between students, researchers and teachers at the University of Aveiro; the hosting of pedagogical projects proposed by individuals interested in developing strategies associated with music teaching and learning; the provision of professional development opportunities through workshops, seminars, conferences and courses; the promotion of community outreach projects freely available to the local community through mutual research-action: the production of pedagogical materials and the dissemination of projects developed in conjunction with Labeamus through academic meetings, performances, digital resources and publications.

Since 2018, Labeamus has hosted over 20 activities in live or online formats, from debates and round-table discussions to workshops and lectures, through the initiatives 'Falando Sobre' and 'Lab Workshop'.

A MÚSICA AO ALCANCE DE TODOS: “PALUÍ” – UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR DE EXPRESSÃO E CO-CRIAÇÃO ARTÍSTICA COMO CAMINHO NO COMBATE AO ESTIGMA DA DOENÇA MENTAL

Helena Caspurro

Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro (INET - md)
caspurro@ua.pt

Esta pesquisa em práticas artísticas participativas centra-se no estigma da doença mental e associa-se ao projeto Paluí, está aqui? Histórias sonoras para cantos interiores. Procurando contribuir para o desenvolvimento da literacia em torno daquela forma de exclusão social, caracterizou-se pelo estudo musical de Paluí e de formas criativas de transformação num espetáculo que, paralelamente aos propósitos inclusivos e sociais, pudesse dar resposta a: construção de uma experiência expressiva e transdisciplinar; processos de cocriação e interpretação musical e artística entre todos os participantes; exploração de formas cénicas: teatro, dança, vídeo e artes manuais; apresentação no Festival Ao Alcance de Todos. Participaram estudantes, professores e investigadores de música, design e artes visuais da Universidade de Aveiro e Instituto Politécnico do Porto, um músico da Casa da Música, um grupo de crianças de uma escola de Aveiro e utentes e pacientes do Hospital Magalhães Lemos. Sendo o estigma da doença mental uma dimensão e perceção de exclusão social, o que é realizado e demonstrado ao longo do processo coletivo e em dois concertos apresentados na Casa da Música, cruzado com registos de natureza subjetiva, sugere interpretar que a experiência constituiu um caminho de (co)construção e inclusão social através da imaginação musical e transdisciplinar.

MUSIC WITHIN EVERYONE'S REACH: “PALUÍ” – A TRANSDISCIPLINARY EXPERIENCE OF EXPRESSION AND ARTISTIC CO-CREATION AS A WAY TO COMBAT THE STIGMA OF MENTAL ILLNESS

Helena Caspurro

Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro (INET - md)
caspurro@ua.pt

This research into participatory artistic practices centres on the stigma of mental illness and is associated with the project “Paluí, está aqui? Histórias sonoras para cantos interiores”. Seeking to contribute to the development of literacy around this form of social exclusion, it was characterised by the musical study of Paluí and creative ways of transforming it into a performance that, alongside inclusive and social purposes, could respond to: the construction of an expressive and transdisciplinary experience; co-creation and musical and artistic interpretation between all the participants; exploration of scenic forms: theatre, dance, video and manual arts; presentation at the Ao Alcance de Todos Festival. Participants included students, teachers and researchers in music, design and visual arts from the University of Aveiro and the Polytechnic Institute of Porto, a musician from Casa da Música, a group of children from a school in Aveiro and users and patients from the Magalhães Lemos Hospital. Since the stigma of mental illness is a dimension and